

O USO TERAPÊUTICO DO CANNABIS MEDICINAL NO TRATAMENTO DE ALZHEIMER

Maria Luiza da Costa Pajeú (Especialista em Avaliação pelo INSA/CESAC)

Evelly Rayanne Oliveira Souza (Mestranda em Saúde Coletiva/UFRN)

Maria Izabel dos Santos Nogueira (Orientadora Mestre em Saúde da Família – RENASF/UFRN)

Email: luizapajeu8@gmail.com, evellyrayanne.s@hotmail.com, izabelsnogueira@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é marcado pelo decaimento das funções fisiológicas e está associado ao aumento de condições degenerativas e crônicas que comprometem a saúde. A Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo progressivo, sendo considerado a forma de demência mais comum entre pessoas idosas. O Alzheimer ainda tem a sua causa desconhecida, mas acredita-se que seja causado por um conjunto de fatores genéticos responsáveis por afetar o cérebro ao longo da vida. A doença é incurável, porém o tratamento visa adiar a evolução do quadro e preservar por mais tempo as funções intelectuais, dentre os tratamentos farmacológicos existentes, destacam-se aqueles com medicamentos com base na Cannabis. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é descrever a importância do Cannabidiol no uso terapêutico na doença de Alzheimer.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão integrativa, do qual utilizou-se das seguintes bases de dados virtuais para busca dos estudos: Scientific Eletric Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde Psicologia Brasil (BVS-Psi) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (Lilacs) utilizando os seguintes descritores: “alzheimer”; “cannabis” e “tratamento terapêutico”, idiomas: português, inglês e espanhol, no período de 2013 a 2023.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontaram implicações terapêuticas significativas e promissoras do uso do Cannabidiol para o tratamento do Alzheimer, bem como a redução da agitação, diminuição de atividade motora involuntária, e promoção de efeitos ansiolíticos, como também, melhoria na parte cognitiva, e ação neuroprotetora. Os estudos ainda apontam, um significativo aumento na qualidade de vida dos pacientes.

O Cannabidiol tem se apresentado eficiente na reversão, regulação de processos neuroinflamatórios, antioxidante, adiando o efeito gradual da doença, e seu uso pode ter uma enorme função terapêutica nas patologias neurodegenerativas.

A substância tem se mostrado eficaz, indicando ser uma boa alternativa no tratamento dos pacientes portadores de Alzheimer, no qual suas propriedades farmacológicas apresentam uma ampla segurança em doses terapêuticas, sem apresentar efeitos colaterais graves aos pacientes.



4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a Cannabis é uma substância viável, dada suas propriedades terapêuticas prósperas no que diz respeito a saúde neuronal, e sua abordagem exibiu resultados positivos em relação a melhora sintomatológica, recuperação e qualidade de vida para pacientes afetados pelo Alzheimer. Sendo assim, as pesquisas sobre as vantagens da utilização do Canabidiol para fins terapêuticos são eficazes para o aprimoramento da medicina e a quebra de paradigmas sobre a cannabis.

5. REFERÊNCIAS

- SOUSA, Priscila Ferreira de; RODRIGUES, Alysson Sarmiento et al. O potencial terapêutico do Cannabidiol na doença de Alzheimer. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.23, n.3. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e12639.2023>

- LIMA, Jonabya Maria Nascimento; BRITO, Lazaro Robson; BRITO, Samara Alves; NOBREGA, Rafaela de Oliveira. Uso terapêutico da cannabis na doença de alzheimer: uma revisão integrativa. **Revista Interdisciplinar em Saude**, Cajazeiras, v. 9, p: 1002-1014, 2022, ISSN: 2358-7490.

- FREITAS, Alessandra Karolyne Lopes; CRUZ, Gabryella Saraiva da; SILVA, Katia Mayse Santos da. O uso de Cannabis sativa no tratamento de Alzheimer. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, e270111133543, 2022.

- VIANA. Tereza Raquel Xavier. Canabidiol como terapia inovadora para a doença de alzheimer. **Healty e Society**, v.03, n.04, ISSN: 2763-5724. 2023.